



© Patrícia Blázquez

PEDRA é um projeto de dança contemporânea que convida um coreógrafo nacional de renome a partilhar o seu repertório com jovens sem experiência em dança. Desde dezembro de 2018, o grupo reuniu-se semanalmente na Culturgest para trabalhar a partir da linguagem de Francisco Camacho, e foi orientado pelo próprio e por Carlota Lagido. Esta apresentação resume esse processo intensivo de aprendizagem e descoberta. O projeto é desenvolvido em parceria com o Teatro Rivoli (Porto) e o Teatro Viriato (Viseu), e no dia 16 de abril, em Viseu, apresentam-se os exercícios desenvolvidos em cada cidade.

FRANCISCO CAMACHO

Coreógrafo, bailarino, membro fundador e diretor artístico da EIRA, as suas criações circulam pela Europa, América, Médio-Oriente, Ásia e África desde 1988. Estudou dança e teatro em Portugal e em Nova Iorque, nomeadamente no Merce Cunningham Dance Studio e Lee Strasberg Theatre Institute.

CARLOTA LAGIDO

Bailarina, coreógrafa, figurinista. Dançou com Meg Stuart, Joana Providência e Francisco Camacho. Das suas criações como coreógrafa destaca: *notforgetnotforgive*, *50 Toneladas* e *Jungle Red*. Faz figurinos para teatro, dança e cinema. Estudou dança com Margarida de Abreu e também na escola do Ballet Gulbenkian e no Peridance Center em Nova Iorque. Tem uma pós-graduação em Teatro / Design de Cena pela ESTC.

A PARTIR DO REPERTÓRIO DE

Francisco Camacho

ORIENTAÇÃO

Francisco Camacho

Carlota Lagido

INTERPRETAÇÃO

Celeste Espiridião

Beatriz Pereira,

Inês Caeiro

Vicente Correia

PEDRA

Dança x

Famílias x

PROJETO EDUCATIVO EM DANÇA DE REPERTÓRIO PARA ADOLESCENTES

12-13 ABR 2019

SEX 19:00

SÁB 16:00

Pequeno Auditório

Duração 20 min

M/3



Brevemente

ESBOÇOS DE TÉCNICAS INTERIORES

Artes Visuais x Dança x



STEVE PAXTON

ATÉ 14 JUL
Galerias

© Patrícia Blázquez

Participação x Conferências e Debates x

TEMPESTADE MENTAL

15 MAI 2019

QUA 16:30

Pequeno Auditório

Entrada gratuita

Destinatários: 14-18 anos

No seio da EIRA, a estrutura que dirijo e que se ocupa da minha atividade, temo-nos dedicado à organização do espólio existente, que contempla o registo vídeo de cerca de uma centena de criações de trinta artistas. Para além de várias outras razões que me entusiasmaram para aceitar o convite para integrar o PEDRA, foi importante este seu momento oportuno e articulado com esse desígnio. O projeto é mais uma interpelação a mergulhar numa parte desse arquivo, que é a do meu repertório, obrigando-me a mais um momento de reflexão.

Um dos propósitos era que os/as jovens participantes descobrissem o meu repertório, mas o tempo previsto não permitia o visionamento do conjunto dos meus espetáculos. Assim, resolvi selecionar uma única obra como objeto de trabalho dos grupos das três cidades envolvidas. Prefiro que os grupos se confrontassem com uma criação para um coletivo de pessoas e não um solo ou dueto. A escolha recaiu em *Gust* (estreia no Rivoli – Teatro Municipal do Porto, em 1997), por me parecer que continha diversos

elementos mais apropriados a este contexto. Tanto o leque das temáticas presentes como a tipologia das várias cenas, com uma composição diferenciada e um ambiente fortemente caracterizado, me pareceram facilitar mais a sua abordagem e apropriação por um conjunto de jovens com os/as quais existe uma diferença de várias gerações.

A premissa era que se apropriassem de elementos presentes naquele espetáculo para os atualizar de acordo com os seus interesses, aventurando-se criativamente. Quis que este fosse um encontro enriquecedor para todos/as, tanto para os/as jovens como para mim e para as coreógrafas convidadas. Ainda que o primado fosse a experiência artística que se proporciona a partir do meu arquivo coreográfico, o ponto de chegada seria sempre um exercício que me faria repensar a minha história da dança. E foi dando margem de autonomia e liberdade aos participantes que todos nos pudemos surpreender.

Francisco Camacho

Culturgest